

**CARCINOMA VERRUCOSO DE PÊNIS**  
*VERRUCOUS CARCINOMA OF THE PENIS*

Saul Gun<sup>1</sup>, Antônio Alberto Ramos Argento<sup>1</sup>, Brunno Cezar Framil Sanches<sup>2</sup>, Felipe Trentin Neves<sup>2</sup>,  
Thiago Correa Tambelli<sup>2</sup>, Fernando Eduardo Paulatti Frederico<sup>2</sup>, Alexis Iury Framil Sanches<sup>3</sup>

**RESUMO**

O carcinoma verrucoso é uma variante menos agressiva do carcinoma de pênis que raramente apresenta metástase linfonodal. Neste tipo de tumor, o tratamento cirúrgico constitui a principal forma de controle da doença. O objetivo do trabalho é relatar um caso de carcinoma verrucoso de pênis que foi submetido a tratamento operatório através de penectomia total em um paciente com 44 anos apresentando lesão ulcerada em região dorsal de pênis. Progrediu o quadro com infecção local e linfadenomegalia inguinal bilateral. Biópsia com diagnóstico de carcinoma verrucoso de pênis. Foi indicado penectomia para o paciente. Apesar de o carcinoma verrucoso ser menos invasivo, foi optado por penectomia total com implante da uretra no períneo. Isto se deu por conta da grande extensão do tumor que comprometia todo o órgão. Apesar de boa diferenciação do tumor, a realização de penectomia total foi necessária no caso em questão pelo grande acometimento da lesão. O esvaziamento ganglionar também não foi realizado e sua necessidade para esses casos não é comprovada. O tratamento com antibióticos é obrigatório e geralmente melhora a adenopatia regional como no caso acima descrito.

Descritores: neoplasias penianas, carcinoma verrucoso, procedimentos cirúrgicos reconstrutivos.

**ABSTRACT**

Verrucous carcinoma is a less aggressive variant of penile carcinoma that rarely has lymph node metastasis. In this type of tumor, surgical treatment is the best way to control the disease. This study reports a case of penile verrucous carcinoma in a 44 years old man who underwent surgical treatment by total penectomy. The patient had an ulcerated lesion in the dorsal region of the penis, that progressed with local infection and bilateral inguinal lymphadenopathy. The biopsy diagnosed verrucous carcinoma of the penis. Penectomy was nominated for the patient. Although verrucous carcinoma is not so invasive, total penectomy was opted with implantation of the urethra in the perineum, due to the large extent of the tumor which affected the whole body. Despite good tumor differentiation, the performance of total penectomy was necessary in this case due to the great extent of the lesion. The lymph node dissection was not performed and the need for these cases is not proven. Treatment with antibiotics is mandatory and generally improves regional adenopathy as described.

Key-words: penile neoplasms, verrucous carcinoma, reconstructive surgical procedures.

**INTRODUÇÃO**

No Brasil, o câncer de pênis representa aproximadamente 2% dos cânceres em homens e é mais prevalente no norte e nordeste do país. Carcinoma verrucoso é uma variante menos agressiva do carcinoma de pênis que raramente apresenta metástase linfonodal.<sup>1-3</sup>

A grande maioria dos cânceres de pênis está relacionada com HPV. No entanto, no carcinoma verrucoso, apenas 50% dos tumores têm associação com papiloma vírus humano. Neste tipo de tumor, o tratamento cirúrgico constitui a principal forma de controle da doença.<sup>2,3,5</sup>

O objetivo do trabalho é relatar um caso de carcinoma verrucoso de pênis que foi submetido a tratamento operatório através de penectomia total.

**RELATO DO CASO**

Paciente com 44 anos, casado, caminhoneiro, apresentando lesão ulcerada há seis meses em região dorsal de pênis. Lesão com crescimento progressivo e aparecimento de outras ulcerações no corpo peniano concomitante (figura 1). Procurou atendimento médico neste período e foi tratado com antibióticos sem melhora. Progrediu o quadro com infecção local e linfadenomegalia inguinal bilateral.

O paciente foi então submetido à biópsia das lesões e teve o diagnóstico histológico de carcinoma verrucoso de pênis. Foi indicado penectomia ao paciente. Apesar de o carcinoma verrucoso ser menos invasivo, foi optado por penectomia total com implante da uretra no períneo. Isto se deu por conta da grande extensão do tumor que comprometia todo o órgão (figuras 2a e 2b). Paciente evoluiu bem no pós-operatório e foi tratado com antibioticoterapia por 60 dias, com melhora da linfonomegalia.

**Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 12, n. 2, p. 26 - 28, 2010**

1 - Professor do Depto. de Cirurgia - FCMS/PUC-SP

2 - Residente em Urologia - FCMS/PUC-SP

3 - Acadêmico - Faculdade de Medicina de Itajubá - Minas Gerais

Recebido em 22/4/2010. Aceito em 14/5/2010.

Contato: brunnoczarfs@yahoo.com.br



Figura 1. Lesão peniana



Figura 2a. Resultado final após penectomia



Figura 2b. Implante de uretra em períneo

## DISCUSSÃO

O carcinoma espinocelular (CEC) surge a partir dos queratinócitos<sup>1</sup> e apresenta diversas variantes clínico-histopatológicas, incluindo o carcinoma verrucoso (CV). Apesar de maligna, esta variante cursa com algumas características de tumor benigno.<sup>2</sup> As características “benignas” do CV são o lento crescimento, o padrão evolutivo mais expansivo que invasivo e a boa diferenciação celular.<sup>6,7</sup>

Apesar de boa diferenciação do tumor, a realização de penectomia total foi necessária no caso em questão pelo grande acometimento da lesão. O esvaziamento ganglionar também não foi realizado, e sua necessidade para estes casos não é comprovada.

Infecção secundária é frequente, podendo determinar odor desagradável e adenopatia reacional. O tratamento com antibióticos é obrigatório e geralmente melhora a adenopatia regional como no caso citado.

## REFERÊNCIAS

1. Parkin DM, Whelan SL, Ferlay J, Raymond L, Young J: Cancer Incidence in Five Continents VII. Lyon, IARC Scientific Publications; #143 (www.iarc.fr). 1997.
2. Rubin MA, Kleter B, Zhou M, Ayala G, Cubilla AL, Quint WG, et al.: Detection and typing of human papillomavirus DNA in penile carcinoma: evidence for multiple independent pathways of penile carcinogenesis. *Am J Pathol.* 2001; 159: 1211-8.
3. Muñoz N, Bosch FX, de Sanjosé S, Herrero R, Castellsagué X, Shah KV, et al.: Epidemiologic classification of human papillomavirus types associated with cervical cancer. *N Engl J Med.* 2003; 348: 518-27.
4. Bezerra AL, Lopes A, Landman G, Alencar GN, Torloni H, Villa LL: Clinicopathologic features and human papillomavirus dna prevalence of warty and squamous cell carcinoma of the penis. *Am J Surg Pathol.* 2001; 25: 673-8
5. Seixas AL, Ornellas AA, Marota A, Wisnescky A, Campos F, de Moraes JR: Verrucous carcinoma of the penis: retrospective analysis of 32 cases. *J Urol.* 1994; 152: 1476-8; discussion 1478-9.
6. MacKie RM. Epidermal skin tumors. In: Rook A, Wilkinson DS, Ebling FJG. *Textbook of dermatology.* London: Blackwell Science; 1998. p.1687-92.
7. Rinker MH, Fenske NA, Scalf LA, Glass F. Histologic Variants of Squamous Cell Carcinoma of the Skin. *Cancer Control.* 2001;8(4):354-63.
8. Cotran RS, Kumar V, Robbins SL. *Patologia estrutural e funcional.* 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1991. p. 197-207.

## AGRADECEMOS A CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DOS DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE - PUC-SP

Alexandre Eduardo F. Vieira  
Alfredo Bauer  
Antônio A. R. Argento  
Antônio Matos Fontana  
Antônio Rozas  
Carlos von Krakauer Hübner  
Celeste Gomez Sardinha Oshiro  
Celso Augusto N. Simoneti  
Cibele Isaac Saad Rodrigues  
Clodair Carlos Pinto  
Deborah Regina Cunha Simis  
Diana Tannos  
Edie Benedito Caetano  
Eduardo Álvaro Vieira  
Eduardo Martins Marques  
Enio Márcio Maia Guerra  
Fatima Ayres de Araújo  
Scattolin  
Fernando Biazzi  
Gilberto Santos Novaes  
Gladston Oliveira Machado  
Godofredo Campos Borges

Hamilton Aleardo Gonella  
Hudson Hübner França  
Izilda das Eiras Tâmega  
Jair Salim  
João Alberto H. de Freitas  
João Edward Soranz Filho  
João Luiz Garcia Duarte  
Joe Luiz Vieira Garcia Novo  
José Augusto Costa  
José Carlos Rossini Iglezias  
José Eduardo Martinez  
José Francisco Moron Morad  
José Jarjura Jorge Júnior  
José Mauro S. Rodrigues  
José Otávio A. Gozzano  
José Roberto Maiello  
José Roberto Pretel Pereira Job  
Júlio Boschini Filho  
Kouzo Imamura  
Luiz Antônio Guimarães Brondi  
Luiz Antônio Rossi  
Luiz Ferraz de Sampaio Neto

Magali Zampieri  
Maria Cecília Ferro  
Maria Cristina P. Fontana  
Maria Helena Senger  
Marilda Trevisan Aidar  
Neil Ferreira Novo  
Nelmar Tritapepe  
Nelson Brancaccio dos Santos  
Ronaldo D'Ávila  
Rubem Cruz Swensson  
Rudecinda Crespo  
Samuel Simis  
Sandro Blasi Esposito  
Saul Gun  
Sérgio Borges Bálamo  
Sérgio dos Santos  
Sônia Chebel Mercado Sparti  
Sonia Ferrari Peron  
Vicente Spinola Dias Neto  
Walter Barrella  
Walter Stefanuto  
Wilson O. Campagnone